

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

1 anno	12000 reis
6 mezes	6500 »
3 »	4000 »
NUMERO AVULSO	200 »
Brazil e colonias portuguezas, por anno	20000 »

Para os snrs. assignantes de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranes de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado)—Guimarães

PREÇO DOS ANUNCIOS

Por linha no corpo do jornal... 60 reis
Na secção competente... 40 »
Repetições... 20 »

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante recepção de um exemplar. Não se restituem os autographos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

A VIDA DO GOVERNO

Escondidos do cantinho ignorado da nossa imparcialidade politica, esquecidos em meio das pugnas e luctas partidarias, nós lançamos, de vez em quando, atravez das columnas dos jornaes partidarios combatentes, um olhar curioso para esse campo a que somos, por assim dizer, alheios, mas que, como jornalistas, ainda que independentes, e como portuguezes não nos pôde ser absolutamente indifferente.

Porque nós entendemos que o jornal imparcial e independente, se bem que não deve, porque isso não está no seu programma, metter-se nas questiuiculas que entre si batem os varios partidos, pôde e até deve, deixem-nos dizer, fiscalisar os actos de todos os campos para, d'animo sereno, a sangue frio e desapassionadamente, poder ponderar e apreciar a lealdade dos combatentes e estudar desinteressadamente os seus manejos politicos.

Assim o jornal independente é sempre um jornal politico, jornal que não se bate por estes ou por aquelles, mas que a seu tempo pôde e deve dar a sua opinião e, com a força que lhe dá a sua neutralidade na lucta, ponderar e apreciar as razões d'um e d'outro.

E é n'esta qualidade que nós

hoje nos aventuramos a escrever algumas pobres linhas sobre a situação actual do governo e, portanto, do paiz.

De todos os assumptos que mais ou menos oportunamente tem sido discutidos nas camaras durante a presente epocha legislativa o que mais e mais profundamente tem impressionado o paiz é, sem duvida, a questão dos tabacos.

Não vamos alongar-nos em considerações sobre a contextura do contracto porque elle é já demais conhecido do publico que, a tal respeito, tem lido columnas e columnas de todos os jornaes, desde os diarios de maior tiragem e circulação da capital até ao mais ignorado semanario da provincia.

Não precisaríamos tambem dizer nada sobre a impressão causada pela sua denuncia, porque os factos fallam bastante alto e sufficientemente claro para serem ouvidos e comprehendidos.

E' a propria imprensa progressista que grita e clama contra esse contracto absurdo e infamante que vae lançar nas mãos de estrangeiros uma das melhores fontes de receita do nosso paiz; é a propria camara dos deputados, feita e talhada a dedo pela actual situação, que se nega, em grande parte, a votal-o e a sancional-o; sam os proprios magnates do partido progressista que se revoltam contra a ini-

quidade e desvergonha de tal negocio.

E o resultado de tudo isto, qual é?

E' a descentralisação do poder dentro do partido governante, é a anarchia partidaria que lavra com toda a violencia, é o esphacelamento e o derruir d'um partido, baque incomparavelmente maior do que a queda d'um ministerio.

E o mais curioso, em meio de tudo isto, é que o governo, ao mesmo tempo que denuncia a escandalosa negociata dos tabacos, apresenta, pelo seu ministro da justiça, ás camaras, uma lei de responsabilidade ministerial perante a qual todo o ministerio é culpado de traição e não sabemos de que mais ainda.

E' pois incontestavel que o gabinete actual não poderá resistir ao embate da formidavel opposição ao contracto dos tabacos e portanto... demitte-se, se lhe não fôr peor.

Agora a resolução do problema, o x, o escrussimo x, está em qual será a facção politica que vae deslindar essa meada.

O partido regenerador, sob a presidencia do sr. Hintze Ribeiro?

Não nos parece, visto ter sido já a questão dos tabacos que o levou a demittir-se ultimamente.

Os varios jornaes politico-combatentes, fallando cada um a seu sabor, vam indicando vagamente os estadistas que, n'uma

queda provavel do gabinete do sr. José Luciano, lhe succederão nas cadeiras do poder. Assim uns dizem que o sr. Conselheiro João Franco tem ultimamente subido muito em cotação, outros dizem que o sr. Dias Ferreira se prepara para ser chamado a organizar ministerio, ainda alguns fallam na provavel organisação de gabinetes presididos pelos snrs. Alpoim ou Beirão e outros opinam que será chamado o sr. Marquez de Soveral a formar um ministerio independente.

E em meio de toda esta baralhada todos gritam, todos clamam e, como na casa onde não ha pão, nenhum tem razão ou... todos a teen.

Nós, pela nossa parte, continuaremos, escondidos do cantinho ignorado da nossa imparcialidade politica, a espreitar o que se vae passando nos varios arraiaes para, a seu tempo, aventurarmos a nossa opinião livre de paixões partidarias e absolutamente imparcial.

Cartas

Abrantes, 27.

Nas noites de 23 e 24 do corrente realisaram-se na «Sociedade João de Deus» d'esta villa, duas magnificas soirées a que assistiu toda a elite abrantina. Dançou-se animadamente nas duas noites, terminando na 1.ª ás 5 e meia e

nas 2.ª ás 6 horas com um cotillon marcado pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Sophia Alda Mendes Ribeiro e Dr. Antonio Apolinario. As marcas eram de fino gosto. O serviço foi permanente e abundantissimo. A orchestra era composta de artistas da banda de infantaria 15, de Thomar, sob a habil regencia do sr. Francisco de Mattos. Ainda na terça feira houve sarau, recitando-se poesias, monologos, etc. Foi uma festa que a todos deixou gratas recordações e pena é que se não repita mais amudadas vezes, pois elevam a sociedade, dando-lhe vida e levantando-a do abatimento moral em que já ha bastantes annos se encontrava. A sala achava-se brilhantemente ornamentada de rosas com uma disposiçao de fino gosto, devido aos esforços dos dois membros da commissão promotora dos bailes J. M. Pinto e J. M. Ribeiro. O edificio da sociedade era iluminado a acetylene, tendo-se installado dois gazometros para alimentar 148 luzes. Honra pois á commissão que se compunha dos Srs. José Mendes Ribeiro, João Marques Pinto, Adelino Lemos, Jayme da Rosa Alpedrinha, e Antonio Salgueiros e Eduardo Pires.

(Correspondente)

LETTRES

CARTA A UMA PROVINCIANA

(EXCERPTO)

A Carlos Malheiro Dias

Ouvindo a chuva, no meu quarto estreito, Longe dos meus, por ti sempre esquecido, Chovem mais magnas dentro do meu peito Do que aqua na rua tem chovido.

FOLHETIM

EDUARDO D'ALMEIDA

Os caixeiros

Numa noite de dezembro, aquelle meu bom amigo, em cuja alma eu tenho visto radicar-se uma grande aspiração revoltada para a justiça social, ia mercando, na feliz marçano. Compadecera-se do rapazito, em que se accentuavam os caracteres symptomatologicos de degeneração physica, de disformidade congenita, a cabeça dum desenvolvimento anormal, o pescoço curto e largo, os olhos desbotados, um pouco surdo, desharmonico no tronco e nos membros, pela sentença de cretinismo que o envolvia e que

se manifestava em todos os seus actos.

—Do teu regular comportamento e da tua obediencia ao patrão depende o teu futuro. Porque, e isso comprehendes, vieste ganhar a vida, torná-la favoravel, para que possas, depois, garantir as necessidades dos teus velhos paes e orientar a carreira dos teus irmãositos, mais novos do que tu. Se se não puder formular uma só razão de queixa, se dia a dia, mais senhor do negocio, fores ajudando e substituindo o dono da loja, quando a tua adaptação a este meio estiver feita, tu ficas aqui e ficas bem. De que precias dispôr, portanto? Cuidado, obediencia e actividade. Não vale a pena?

O marçanoso respondeu, contraindo a bocca larga e espessa num sorriso incoherente:

—Se vale!

—Pois não vale, disse-lhes, eu e, agarrando o braço do meu amigo:

—Para que lhe estamos a mentir?

E mentira serão os elogios que,

por moda, queiram fazer a caixeiros, as conferencias em que tentam provar, com argumentos lindos mas inanes, os seus direitos a uma melhoria de situação, as associações de classe em que, agrupando-se, se dediquem á conquista do descanso ou da alegria, as excursões que os confraternizam, os numeros unicos a festejar o enganador anniversario da sua união.

Antes de mais. E' indiscutivel que, no momento das lutas sociais, quando os operarios pelas greves—que eu aconselharei sempre—e pelos comicios vam lentamente adquirindo o que legitimamente, em face do direito humano e da economia anarchista, lhes pertence, quando os deputados nos seus parlamentos, os reis nos seus thronos e os philosophos nos seus livros temem uns e demonstrem outros que, a todo o custo, a verdade vence e porque vence lhes vam concedendo umas regalias illusorias, mas regalias; o caixeiro nada usufrua ainda dessa gloriosa reivindicacão das nossas forças, das nossas intelligen-

filhos dos reis e comendo como elles comem e vivendo como elles vivem.

Nada d'isto na posição do caixeiro. Nem os moralistas se importam; busque-se um tratado, será em vão! Nem hoje na integral reforma que se opera com o progresso scientifico, algum contou com elle ainda para os clubs democraticos! E, na França, quando as classes mais humildes affirmam no parlamento e nas discussões tribunicias a sua força, o caixeiro esquece-se, não ha o caixeiro. No mais sumptuoso estabelecimento commercial, o caixeiro não tem importancia, nem tem direito. Quando muito ao fim de uma cruzada infructifera d'annos, trespassa-se-lhes a loja. Mas o caixeiro desapareceu e outros vieram, na mesma escravidão, occupar o seu lugar.

Foi o estado forçado a regulamentar o trabalho de menores nas fabricas. Exigiram-no as reclamações do operariado e as doutrinas dos economistas. O marçano vegeta tristemente, cheio de frieiras, sem

Espectaculo

No passado domingo realisou-se em Guimarães, no Circulo Catholico de Operarios, a primeira representação da opereta em 3 actos *O sonho d'um operario*, original do snr. Padre Gaspar da Costa Roriz.

A representação, destinada exclusivamente aos socios e suas familias, concorreu grande numero de pessoas, notando-se grande animação entre os espectadores, já pela satisfação que naturalmente trazem as reuniões entre individuos que luctam pelos mesmos ideais, como pelo desejo de apreciarem a estreia do auctor naquella genero de litteratura.

Devemos dizer com a maxima imparcialidade que a peça não agradou. E isso é facil de attingir, porque o *Sonho d'um operario*, alem de não desenvolver uma ideia original, é por completo desprovida de efeitos scenicos, sem técnica, sem movimentação e enfadonhamente declamado.

A transição do primeiro para o segundo acto, alem de precipitada e desigual, produz uma deploravel impressão ás pessoas mais educadas naquella feição artistica, pela evolução phantastica do *sonho*. Que um operario menos educado assim conduzisse por ignorancia a sêde das suas aspirações, era natural, quanto é vulgar entre nós; porém, quem é dotado de intelligencia, já que o trabalho não se unia ao genero theatral designado no programma, tinha por obrigação produzir alguma coisa de humano, accetavel e util.

A musica teve o insuccesso da parte litteraria, destacando-se nos varios trechos musicas o defeito que já accentuava o trabalho do snr. Padre Roriz: a falta de caracter.

O espectáculo terminou á uma hora da noite, realisando amanhã a segunda representação.

"Echos de Vizella,"

A pedido de um amigo resolvemos publicar no dia 14 do corrente mez de maio um numero com a secção de annuncios notavelmente ampliada.

Para esse numero recebemos desde já, até oito dias antes da sua publicação, annuncios extraordinarios aos seguintes vantajosissimos preços:

- Uma pagina, 5\$000 reis.
- Meia pagina, 2\$500 reis.
- 1/4 de pagina, 1\$250 reis.
- 1/8 de pagina, 700 reis.

Esse numero será profusamente distribuido, o que constitue uma grande propaganda para os snrs. annunciantes.

Theatro Lisbonense

Com repetidas enchentes teem-se realisado no elegante barracão, levantado no Campo de D. Affonso Henriques, os annuncios espectaculos pela afamada companhia do Theatro Lisbonense.

Todas as peças tem tido um desempenho perfeitamente correcto, ouvindo os artistas muitos applausos.

Hontem, em 4.^a recita, levou a companhia á scena a apparatusa opereta magica o *Fausto*, que agradou muito, sendo bisados alguns numeros de musica.

Hoje representa-se a engraçadissima magica em 4 actos e 18 quadros *O raminho d'ouro*.

E' de esperar que o theatro se encha á cunha.

Na bilheteira do theatro está aberta assignatura para todas ou para uma serie de recitas com redução nos preços.

Enlace

Realisou-se hontem o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Fausto Mendes Caldas com o sr. João Portas.

A cerimonia teve logar na parochial egreja de Nespereira, com assistencia das familias dos nupentes e de alguns amigos.

Em casa do noivo foi offerecido aos convidados um bem servido *copo d'agua*, partindo os noivos em seguida para Barcellos onde vam passar a lua de mel.

Nós enviamos-lhes os nossos parabens, fazendo votos por que lhes sorria sempre a mais plena felicidade.

"A Soberania do Povo,"

Visitou-nos este nosso bem dirigido collega, que se publica em Agueda.

Agradecemos a honra da visita e vamos gostosamente permutar.

Feira da rosa

No campo do Salvador, em Guimarães, realisou-se hoje a costumada feira annual de gado bovino, conhecida por *Feira da rosa*.

A esta feira costumam concorrer os melhores exemplares de gado bovino, do concelho.

Contribuições. — Durante o prazo de 15 dias, que já começou a correr, crêmos que em 1 do corrente, acha-se patente na administração do concelho a relação nominal dos devedores, residentes nesta concelho, por contribuição de decima de juros pelo anno de 1904.

Os contribuintes que não satisfizerem no prazo indicado serão executados na forma da lei.

Aviso aos interessados.

Folhetim

E' devido á penha do nosso talentoso amigo snr. Eduardo de Almeida Junior o magnifico e substancioso artigo inédito que hoje publicamos em folhetim.

Falta d'espaco

Por absoluta falta d'espaco somos obrigados a retirar algum original, entre elle a *Carta do Porto*.

Cemiterio de Azurey.

No dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e na sala das sessões da Junta de Parochia da freguesia de S. Pedro de Azurey, deste concelho, deve proceder-se á arrematação, em carta fechada, da construção do cemiterio parochial da mesma freguesia, constando da obra de pedreiro, caiador e pintor, e de ferro, sob a base de licitação de 647.000 réis.

O deposito provisorio para os concorrentes é de 16.200 réis.

As condições e planta estão patentes na residencia parochial, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Aviso aos interessados.

"Vida Nova,"

Entrou no segundo anno da sua publicação este nosso estimado collega, que se publica na vizinha villa de Felgueiras.

Enviamos-lhes os nossos parabens, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Cadastrros de des- obriga, em papel de linho de 1.^a qualidade, feitos pelo melhor modelo conhecido, encontram-se á venda na *Typographia Minerva Vimaranesense*, rua de Payo Galvão, em frente á praça do mercado.

Novo horario dos comboyos

Já se encontram distribuidos os cartazes contendo o novo horario dos comboyos na linha de Guimarães, horario que principiou a vigorar desde 1 do corrente.

Desse horario fizemos o seguinte extracto:

- Comboyos ascendentes:
 - N.º 7 (dias uteis, parte da Trofa ás 7,21 da manhã, passa em Vizella ás 8,39 e chega a Guimarães ás 9;
 - N.º 9 (dias santificados), parte da Trofa ás 8,01 m. Vizella 9,09 e Guimarães 9,19;
 - N.º 1 (diario), Trofa 9,23 da m., Vizella ás 10,40, Guimarães 11;
 - N.º 3 (diario) Trofa 1,10 tarde, Vizella 2,28, Guimarães 2,49;
 - N.º 11 (dias uteis) Trofa 5,26 t., Vizella 6,35, Guimarães 6,55;
 - N.º 5 (dias uteis) Trofa 7,20 t., Vizella 8,37, Guimarães 8,56;
 - N.º 5 bis (dias santificados) Tro-

fa 7,06, t., Vizella 8,13, Guimarães 8,31;

N.º 13 (dias santificados desde 1 de junho), Vizella 11,00 noite, Guimarães 11,20 n.

Comboyos descendentes:

- N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5,10, manhã, Vizella 5,35, Trofa 6,42;
- N.º 12 (dias uteis), Guimarães 7,15, m. Vizella 7,38, Trofa 8,10;
- N.º 4 (diario), Guimarães 10,10 m., Vizella 10,36, Trofa 11,47;
- N.º 6 (diario), Guimarães 4,05 t., Vizella 4,28, Trofa 5,42;
- N.º 8 (dias uteis), Guimarães 7,10, t., Vizella 7,34, Trofa 8,35;
- N.º 10 (dias santificados), Guimarães 8,32, t., Vizella 8,55, Trofa 9,58;
- N.º 14 (dias santificados desde 1 de Junho em diante), Guimarães 10,30 n. Vizella 10,50.

Bihetes postaes, illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X e vista do palacio e praça do Vaticano. Impressão lithographica a tres tintas, em cartão *couché*.

Vendem-se, a 10 réis cada um, na Typographia Minerva Vimaranesense, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a importancia em estampilhas e mais 5 réis para porte por cada cinco exemplares.

ANNUNCIOS

Pharmacia Pombeiro

FILIAL

Rua do Dr. Abilio Torres (proximo á igreja de S. João)

VIZELLA

Unico deposito da Empresa das afamadas Aguas de Vidago

Casa provida de todas as innovações uteis á therapeutica moderna. Serviço de laboratorio escrupulosissimo, exercido por um profissional dos mais competentes. Sortido completo de todos os productos pharmaceuticos da bem conhecida PHARMACIA POMBEIRO, do Porto.

PERFUMARIA HYGIENICA

Preços muito reduzidos

GERMANO DE CARVALHO

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona instrucção primaria, portuguez e francez.

VAE A CASA DOS ALUMNOS

PREÇOS MODICOS

Apontamentos

de um caixeiro

(PROPAGANDA E CRITICA)

UM VOLUME ... 300 rs.

A APPARECER BREVEMENTE

Restaurante Bom-Retiro

RUA DE S. JOÃO

(COM FRENTE PARA A RUA FERREIRA CALDAS)

VIZELLA

Tratamento magnifico e bons aposentos. Vinhos escolhidos e de garantida pureza. Recebem-se hospedes permanentes.

PREÇOS MODICOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario

Agostinho Torres

"Revista de Manica e Sofala,"

Temos presente o numero 15 d'esta magnifica publicação mensal illustrada lisbonense.

O presente numero vem, como sempre, interessantissimo, tanto no texto variado e escolhido, como nas gravuras numerosas e primorosamente feitas.

Romaria de S. Torquato

No dia 21 do mez corrente realisou-se no formoso local de S. Torquato a romaria que, apesar de ser conhecida por a *pequena*, é já muitissimo importante e concorrida.

A festa compõe-se de *Te-Deum*, sermão, procissão e arraial.

A guarda d'honra será feita por uma força d'infanteria 20 com a respectiva banda de musica.

Simultaneamente com a romaria haverá a costumada feira de gado bovino, sendo, aos expositores conferidos os seguintes premios:

Aos expositores de melhores juntas de bois—1 de 20.000 reis, outro de 10.000 reis;

Aos expositores das melhores juntas de touros a 2 dentes—1 de 10.000 reis, outro de 5.000 reis.

Os premios serão conferidos á 1 hora da tarde.

Esta feira costuma ser muitissimo concorrida, havendo ali importantissimas transacções.

HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel, que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abriu no dia 1.º de Maio, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, esplendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes.

O serviço de cozinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

Os preços variam entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinto de Souza Castro & C.º

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS

E CUTELARIAS

DE

Luiz Gonzaga da Costa Caldas

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO
EM

VIZELLA

RUA DE S. JOÃO

Neste novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio, como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas, etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

Seriedade nas transacções

Modicidade nos preços

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, envelopes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos

Vinho toni-vitalisante de Pombeiro

de carne, quina, kola, lacto-phosphato de cal, casca de laranja, glicerina Price's e pepsina Langebeck

(DIGESTIVO, ANALEPTICO, ESTOMACHICO
RECONSTITUINTE E ANTI-NEURASTHENICO)

O mais efficaz para curar a anemia, chlorose, enfraquecimento geral, inacção dos orgãos, lymphatismo, escrophulismo, idade critica, tísica, dyspepsias, gastralgias, vomitos incoerciveis, azias flatulencias, gastralgias e outros soffrimentos do estomago: normalizando todas as funções d'este orgão.

Centenares de doentes confirmam o valor curativo do Vinho toni-vitalisante.

Chá purgativo de Pombeiro

O melhor, o mais agradável, o mais commodo, o mais suave e o mais prompto de todos os purgantes vegetaes conhecidos.

Na irregularidade e prisão de ventre, vertigens, desmaios, tonturas, colicas intestinaes, dores de cabeça e na suppressão de menstruação, o CHÁ PURGATIVO DE POMBEIRO é absolutamente indispensavel e preferivel a todos os purgantes.

Cada caixa acompanha ás necessarias instrucções para uso do CHÁ PURGATIVO.

Fucuglicina de Pombeiro

O mais poderoso succedaneo do oleo de bacalhau e das emulsões, destinado ás creanças e adultos fracos, lymphaticos, escrophulosos e rachiticos.

A FUCUGLICINA é um conjuncto de reconstituintes necessarios ao desenvolvimento das creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições e a todos os individuos que careçam restaurar os systemas nervoso, osseo e sanguineo. Nas molestias de pelle é ainda a FUCUGLICINA o melhor depurativo de que se póde lançar mão.

Depositarios: CASA PREPARADORA, 11, rua de Cedofeita —Porto e FILIAL DA PHARMACIA POMBEIRO, rua do Dr. Abilio Torres—Vizella.